

029

“PESCA PREDATÓRIA”: A GÊNESE SOCIAL DE UM “PROBLEMA LEGÍTIMO”. *Luciana Duarte Figueira, Wilson José Ferreira de Oliveira* (Departamento de Sociologia e Política, Curso de Ciências Sociais/UFPEl).

Meu trabalho pretende demonstrar que a pesca realizada na Lagoa dos Patos, pelos moradores da Colônia Z3 de Pelotas, inscreveu-se como uma ação "predatória" do meio ambiente e passou, assim, a interferir na formação e reprodução social do grupo. Parto da idéia de que a categoria "pesca predatória" está relacionada ao processo de constituição da mesma como um "problema social" que assume relevância no conjunto da sociedade. Para isso, estou investigando por meio de quais agentes se deu este processo, em qual período a questão tomou visibilidade, quais os processos que a engendraram, o que se define por ação predatória para os diferentes agentes, o que isso revela sobre a maneira "adequada" de intervir no meio ambiente e sobre as estratégias utilizadas por eles para fazer valer seus interesses. Constatei que a apropriação da causa por agentes diferenciados têm gerado ações conflituosas, tensionando as relações entre os grupos que sobrevivem da intervenção no meio ambiente e aqueles grupos que executam o controle e a fiscalização ambiental. Atualmente estou realizando entrevistas com a comunidade pesqueira em questão e com órgãos públicos responsáveis pelo monitoramento da região, como IBAMA e FEPAM e fazendo o levantamento da legislação ambiental existente a fim de mapear o momento de constituição do problema e revelar como se deu esse processo de construção social da "pesca predatória" como um "problema social".